

***Segundo maior produtor mundial de frango e sem registro de casos de influenza aviária, Brasil implementa mais uma medida em benefício dos criadores de aves***

O Mato Grosso é o primeiro estado brasileiro a contar com um seguro para cobrir as atividades dos avicultores. Cerca de 120 milhões de aves no estado serão seguradas.

O seguro foi assinado nesta terça-feira (29) pela Associação Matogrossense de Avicultura (Amav/Fesavi), as seguradoras Proposta e FairFax e a Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA). O evento ocorreu na sede do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), com a participação da ministra Tereza Cristina.

A apólice faz parte do Programa de Seguro Sanitário para a Avicultura do Mato Grosso: Influenza Aviária e Doença de Newcastle. Com um sistema verticalizado em um modelo integrado de produção, o Brasil é o único dentre as grandes nações produtoras que nunca registrou focos de influenza aviária em seu território. É, também, livre da Doença de Newcastle.

Segundo a ministra Tereza Cristina, a iniciativa mostra a importância que o setor avícola dá à questão sanitária. “Acho que vocês estão inaugurando uma época nova, mostrando que a iniciativa privada está preocupada com a segurança alimentar, para quem ela vai fornecer, e com a segurança também do seu estado. Então, eu vejo isso como uma iniciativa importantíssima, claro que todos os estados deveriam seguir esse exemplo”.

A ministra disse ainda que o Mapa vai apoiar e regulamentar o sistema, “pois quem produz não é o ministério, e sim os produtores rurais em seus estados”.

Segundo o secretário executivo da Amav, médico veterinário Lindomar Rodrigues, o seguro dará tranquilidade aos criadores em relação à presença de aves migratórias no estado. De acordo com ele, os estados de Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Paraná, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, São Paulo e Goiás demonstraram interesse no seguro avícola. Rodrigues adiantou que existem estudos para implantação de seguros sanitários de bovinos e suínos.

Na prática, além da modalidade convencional de apólices ou certificados emitidos para cada produtor, foi desenhado um plano de proteção destinado exclusivamente aos fundos indenizatórios, que cobrem eventuais perdas dos criadores com doenças. O seguro vai garantir aos fundos a capacidade financeira para indenizar os criadores também em caso de emergências sanitárias. A reserva inicial do fundo será de R\$ 20 milhões, mas o setor trabalha com uma necessidade de R\$ 320 milhões.

Para a ABPA, a criação de um seguro sanitário específico para o setor em relação à influenza aviária e Doença de Newcastle coloca o país na vanguarda de uma medida protetiva fundamental, já amplamente aplicada em outros setores.

Além da ministra, participaram os secretários executivo Marcos Montes; de Defesa Agropecuária, José Guilherme Leal; o diretor de Relações Institucionais da ABPA, Ariel Mendes; o presidente da Amav, Tarcísio Schroeter; o diretor da Fairfax, Fabio Damasceno; e o diretor da Proposta, Ricardo Sassi.

**Avicultura**

Com um PIB de mais de R\$ 50 bilhões e 3,6 milhões de empregos diretos e indiretos no setor, o Brasil é o segundo maior produtor mundial de carne de frango. Anualmente, são produzidas 12,86 milhões de toneladas nas granjas do país, conforme dados de 2018 da ABPA.

Do total, cerca de 68,1% da produção são consumidos no mercado interno. Cada brasileiro consome, em média, 42 quilos per capita por ano de carne de frango.

No mercado internacional, o Brasil é líder com exportação de 4,1 milhões de toneladas para mais de 150 países (dados de 2018). São quase US\$ 7 bilhões em receitas com as vendas externas.

O Mato Grosso é um dos mais expressivos produtores e exportadores. Sétimo no ranking dos maiores estados em volume produtivo, é responsável por 4,2% do total produzido nacionalmente. Mais de 2% de tudo o que o país exporta vêm das granjas do estado.

**Fonte:** Mapa, em 29.10.2019